



# Sedação e controle da dor em equinos

FOTOS: ARQUIVO ABOIM

Por: **Dra. Karina Yazbek\***

O objetivo da sedação é suprimir a irritabilidade e a agressividade do animal, deixando-o em estação, porém calmo e indiferente ao meio. Na rotina da clínica de equinos existem várias situações onde a sedação e o controle da dor são necessárias como, por exemplo, na realização de suturas, limpeza de feridas, curativos, palpações, ferrageamento, sondagem nasogástrica, endoscopias, radiografias, ultrassonografias, tratamento odontológico, transporte, além de ser fundamental no pré-operatório de qualquer cirurgia.<sup>1</sup>

O alívio da dor também é fundamental, uma vez que, indevidamente tratada, pode causar alterações deletérias importantes e assumir um caráter crônico, ficando, dessa forma, mais difícil de ser tratada.

Qualquer procedimento cirúrgico provoca certo grau de dor, cuja intensidade depende da gravidade da lesão e do tipo de intervenção. A quantificação e o reconhecimento da dor nos animais ainda são encarados como um desafio para muitos profissionais e proprietários. Para evitar que o sofrimento do animal passe despercebido e, conseqüentemente, não seja tratado, podemos aplicar na rotina o "Princípio da Analogia". A base desse princípio admite que os procedimentos cirúrgicos e diagnósticos dolorosos nos seres humanos sejam consi-

Atualmente, várias substâncias são empregadas para sedação e analgesia, e a detomidina, fármaco aprovado nos Estados Unidos, Europa e Brasil, é o sedativo mais utilizado nos equinos. Ele proporciona ao mesmo tempo alívio da dor, sedação e relaxamento muscular intensos, permitindo a realização de procedimentos cirúrgicos e diagnósticos com o animal na posição quadrupedal